

Sul América Santa Cruz Participações S.A.

CNPJ Nº 92.664.937/0001-80



Relatório da Diretoria

Prezados Srs. Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia obtive lucro líquido de R\$75,7 milhões, frente a um lucro líquido de R\$78,2 milhões no exercício de 2015. Rio de Janeiro, 23 de março de 2017. A

Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2016. Em 2016, a DIRETORIA.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2016	2015	Passivo	Notas	2016	2015
Circulante		657.311	356.836	Circulante		19.529	42.404
Disponível	6	821	453	Contas a pagar	-	19.529	42.404
Caixa e bancos	-	821	453	Obrigações a pagar	10	404	22.530
Aplicações financeiras	7	633.842	336.730	Tributos e encargos sociais a recolher	-	6	123
Aplicações financeiras	-	633.842	336.730	Impostos e contribuições	11	8.671	704
Títulos e créditos a receber	-	22.648	19.653	Outras contas a pagar	12	10.448	19.047
Títulos e créditos a receber	-	2.170	1.895	Não circulante		103.644	105.040
Dividendos a receber	-	16.045	13.474	Contas a pagar	-	83.288	86.258
Créditos tributários e previdenciários	8	5.374	3.592	Obrigações a pagar	10	83.288	78.619
Outros	-	859	1.111	Outras contas a pagar	12	-	7.639
(-) Redução ao valor recuperável	-	(1.800)	(419)	Outras ações judiciais	14.2	20.356	18.782
Não circulante		374.147	452.903	Provisões judiciais	-	20.356	18.782
Realizável a longo prazo	-	136.383	131.550	Patrimônio líquido	15	908.285	662.295
Aplicações financeiras	7	245	244	Capital social	-	837.896	551.121
Aplicações financeiras	-	245	244	Reservas de capital	-	(32.990)	(32.990)
Títulos e créditos a receber	-	136.138	131.306	Reservas de lucros	-	116.543	220.970
Créditos tributários e previdenciários	8	19.500	20.248	Ajuste de avaliação patrimonial	-	(13.164)	(76.806)
Depósitos judiciais e fiscais	14.1	116.638	111.058	Total do passivo e patrimônio líquido		1.031.458	809.739
Investimentos		237.753	321.261				
Participações societárias	9	237.490	320.933				
Outros investimentos	-	284	349				
(-) Redução ao valor recuperável	-	(21)	(21)				
Imobilizado	-	11	92				
Total do ativo		1.031.458	809.739				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
Resultado de equivalência patrimonial	9	53.183	56.731
Outras receitas e (despesas)		43.059	29.184
Despesas administrativas	16.1	(2.072)	(1.249)
Despesas com tributos	16.2	(8.372)	(2.875)
Receitas financeiras	16.3.2	140.834	101.466
Despesas financeiras	16.3.3	(85.878)	(77.490)
Receitas e despesas patrimoniais	-	(1.382)	626
Receitas/despesas operacionais	-	-	363
Resultado na venda de ativos - investimentos, imobilizado e intangível	-	(71)	8.343
Resultado antes dos impostos		96.242	85.915
Imposto de renda	17	(15.316)	(6.881)
Contribuição social	17	(5.219)	(843)
Lucro líquido do exercício		75.707	78.191
Quantidade de ações		13.042	9.003
Lucro líquido do exercício por ação		5,80	8,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
Lucro líquido do exercício		75.707	78.191
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado:			
Ganhos / (Perdas) não realizadas com ativos financeiros disponíveis para venda	7.2	3.229	593
Efeitos fiscais	-	(1.098)	(202)
Ganhos de variação de participação acionária	9	-	(166)
Outros resultados abrangentes de empresas investidas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial	9	61.511	(44.179)
Componentes do resultado abrangente		63.642	(43.954)
Resultado abrangente do exercício		139.349	34.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	96.242	85.915
Mais		
Depreciações e amortizações	4	13
Juros e variações monetárias de refinanciamento fiscal (REFIS)	-	96
Juros e variações monetárias de provisões judiciais e obrigações fiscais	7.026	7.041
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	1.382	-
Outros	51	5
Menos		
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(53.183)	(56.731)
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais e fiscais	(8.364)	(11.977)
Juros e variações monetárias de créditos a compensar	(322)	(351)
Lucro na venda de imobilizado	-	(8.020)
Atividades operacionais	(293.884)	(160.989)
Varição de aplicações financeiras	(293.884)	(160.989)
Títulos e créditos a receber	7.757	14.888
Varição de outros valores e bens e despesas antecipadas	-	5
Dividendos recebidos	192.734	30.502
Varição de contas a pagar	5.769	(6.640)
Varição de outras ações judiciais	(5.452)	950
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.868)	(5.229)
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	(2.832)	-
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(64.940)	(110.522)
Atividades de investimento		
Compra de participações societárias	(19.608)	(17.023)
Venda de imóveis destinados à renda	-	8.654
Outros recebimentos líquidos	44	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(19.564)	(8.369)
Atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(201.258)	(17.607)
Aumento de capital	286.775	135.037
Pagamento de refinanciamento fiscal - REFIS	(645)	-
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	-	(1.315)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	84.872	116.115
Aumento / (diminuição) no caixa	368	(2.776)
Caixa no início do exercício	453	3.229
Caixa no final do exercício	821	453
Aumento / (diminuição) no caixa	368	(2.776)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Riscos, que também tem como responsabilidade definir o apetite a riscos da Companhia que tem por objetivo criar fronteiras na assunção dos riscos, levando em consideração suas preferências, tolerâncias e limites. O Gestor de Riscos tem como função ser o ponto focal de todas as ações relacionadas à gestão dos riscos corporativos na empresa cabendo a ele, dentre outras atividades, monitorar e reportar periodicamente ao Comitê de Riscos o perfil de riscos e os níveis de exposição da Companhia. A execução do processo de gestão de riscos é feita de forma integrada entre as três linhas de defesa da organização. Este conceito considera que a primeira gestão de cada risco (1ª linha de defesa) é iniciada com os tomadores do risco, aqueles que optam por evitar ou aceitar o risco de forma primária. Após a primeira gestão do risco, são estabelecidos processos independentes para monitoramento dos controles internos estabelecidos pela 1ª linha de defesa e gestão dos riscos residuais resultantes desse processo. Esta segunda gestão do risco (2ª linha de defesa) retroalimenta então o processo de primeira gestão estabelecendo novas regras de conduta e novas políticas na assunção dos riscos e, com uma visão holística, avalia a solvência da Companhia. Por último, há uma verificação independente realizada pela auditoria interna das primeira e segunda gestão dos riscos, de forma a garantir que todo o processo foi cumprido em todas as suas etapas de forma satisfatória (3ª linha de defesa). O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos aos quais a Companhia está exposta. A Companhia desenvolveu dicionário próprio de risco a fim de padronizar a linguagem de riscos em toda a organização com as seguintes categorias: riscos estratégicos, riscos de mercado, riscos de crédito, riscos operacionais e legais. As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. **4.1. Concentração das operações:** Com presença em todo território nacional, a Companhia concentra seus negócios, especificamente na região sudeste, devido à localização do polo econômico do país. **4.2. Risco de mercado:** Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles: • Metas de rentabilidade; • Limites de risco; • Prazos máximos para alocação dos ativos; e • Liqueidez mínima exigida. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação e possibilidade de variação dos valores indenizáveis frente a mudanças no ambiente macroeconômico. O processo de ALM é executado em conjunto pelas áreas de Gestão de Riscos Corporativos, Atuarial e Financeira, e é monitorado pelo CoR. Permanente, o Comitê de Investimentos, faz o acompanhamento da alocação e desempenho dos ativos com base nas suas estratégias, incluindo a carteira de ALM, de forma a possibilitar revisão e rebalanceamento periódicos. Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (value at risk) e realizado testes de stress (stress tests) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress test são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da Companhia. **4.3. Risco de crédito:** Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumpri-los nos termos em que foi acordado. A carteira de crédito privado é composta basicamente por emissores da menor categoria de risco possível (classe AAA e AA+) e as cotas de fundo de investimentos administradas por instituições de primeira linha, de acordo com as melhores práticas de mercado. **4.4. Risco de liquidez:** Os riscos de liquidez são decorrentes da possibilidade de falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar tempestivamente compromissos assumidos em função do descausamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos. São realizadas projeções diárias do caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez. As tabelas a seguir, apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros em 2016 e 2015.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		(Agio)/Deságio em transação de capital de	Total da Reserva de capital	Reserva legal	Total das reservas estatutárias de lucros			
Saldos em 01/01/2015	416.084	(32.990)	(32.990)	10.049	153.854	163.903	(32.852)	514.145
Aumento de capital conforme AGE de 12/06/2015	135.037	-	-	-	-	-	-	135.037
Reversão de reserva - efeito reversão da combinação de negócio (nota 2.2 de 31/12/2015)	-	-	-	-	(10.751)	(10.751)	-	10.751
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(43.954)	-	(43.954)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	78.191	78.191
Destinação do lucro líquido do exercício:								
Reserva legal	-	-	-	4.447	-	4.447	-	(4.447)
Reserva estatutária	-	-	-	-	63.371	63.371	-	(63.371)
Dividendos obrigatórios - R\$2,35 por ação ON	-	-	-	-	-	-	-	(21.124)
Saldos em 31/12/2015	551.121	(32.990)	(32.990)	14.496	206.474	220.970	(76.806)	662.295
Aumento de Capital conforme AGE do dia 23/02/2016	200.066	-	-	-	-	-	-	200.066
Aumento de Capital conforme AGE do dia 19/07/2016	86.709	-	-	-	-	-	-	86.709
Dividendos intermediários conforme ARD do dia 11/05/2016	-	-	-	-	(180.134)	(180.134)	-	(180.134)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	63.642	-	63.642
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	75.707	75.707
Destinação do lucro líquido do exercício:								
Reserva legal	-	-	-	3.785	-	3.785	-	(3.785)
Reserva estatutária	-	-	-	-	53.941	53.941	-	(53.941)
Dividendos obrigatórios - R\$1,38 por ação ON	-	-	-	-	17.981	17.981	-	(17.981)
Saldos em 31/12/2016	837.896	(32.990)	(32.990)	18.281	98.262	116.543	(13.164)	908.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional: A Sul América Santa Cruz Participações S.A. denominada "Companhia" é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, na Rua Beatriz Larragoiti Lucas, 121 no bairro, Cidade Nova, e tem como objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a participação em outras sociedades mercantis ou civis, notadamente na área de Capitalização. A Companhia tem como acionista a Sul América Companhia de Seguro Saúde, denominada "CIA. SAÚDE" e tem como controladora indireta a Sul América S.A., denominada "SASA" A SASA é uma Companhia de capital aberto e publicou em 22/02/2017 no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2016, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras e declaração de conformidade às normas CPC:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis brasileiras (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Não estão sendo apresentadas demonstrações financeiras consolidadas, tendo em vista o atendimento às condições previstas no item 04 do CPC 36, destacando-se que sua controladora indireta Sul América S.A. apresenta demonstrações financeiras consolidadas. A Diretoria da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 23/03/2017. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos (nota 5), dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e dos instrumentos financeiros disponíveis para venda (nota 7). **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. **3.1.2. Balanço patrimonial:** • Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto para as aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização; • Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos; e • Os créditos tributários não são ajustados a valor presente. **3.2. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir. **3.2.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado: Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Certos títulos e valores mobiliários podem ser classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, considerando-se a estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos da Companhia. **Derivativos:** São classificados no ativo ou passivo circulante como títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo compostos por contratos futuros. **3.2.2. Disponível para a venda:** Os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "mantidos até o vencimento" ou "empréstimos e recebíveis" são classificados como "disponíveis para venda" e contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As valorizações e desvalorizações não realizadas financeiramente são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos correspondentes efeitos tributários e, quando realizadas ou quando o valor recuperável apresenta redução, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido. **3.2.3. Mantidos até o vencimento:** Títulos e valores mobiliários que a Companhia possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado. **3.2.4. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. **3.3. Depósitos judiciais e fiscais:** Os depósitos judiciais e fiscais são classificados no ativo não circulante e os rendimentos e as atualizações monetárias sobre esse ativo são reconhecidos no resultado. **3.4. Investimentos - participações societárias:** Reconhecidos inicialmente pelo valor justo, ajustado pela redução ao valor recuperável, combinado com os seguintes aspectos: • As participações acionárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; • O ágio decorrente de aquisição com fundamento econômico de expectativa de rentabilidade futura é classificado no investimento; e • O ágio ou deságio na aquisição de ações de controlada de minoritários (transação de capital), está registrado no patrimônio líquido. **3.5. Redução ao valor recuperável: Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda. Já um ativo financeiro mensurado a valor justo tem perda após o reconhecimento inicial do ativo se apresentar efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados. **Ativos não financeiros:** Os saldos contábeis dos ativos não financeiros são revisados no mínimo anualmente para apurar se há indicação de redução ao valor recuperável. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida indefinida, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente. A redução ao valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. **3.6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e para contribuição social corrente e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos no ativo é estabelecido levando-se em consideração as expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias,

cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até 02 anos. Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando a Companhia tem direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos, e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. **3.7. Passivos financeiros circulantes e não circulantes:** Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridos até a data-base das demonstrações financeiras. **3.8. Provisões para ações judiciais:** As provisões para as ações judiciais relacionadas a tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), conforme legislação vigente, e são contabilizadas com base nas opiniões dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável resultado dos processos judiciais. As provisões são constituídas quando a Administração avalia que uma saída de recursos é provável de ocorrer até o encerramento dos processos judiciais e seu valor possa ser razoavelmente estimado. Os valores referentes aos questionamentos relativos à ilegalidade ou inconstitucionalidade de tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal estão contabilizados independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda e, por isso, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, na rubrica "Obrigações a pagar", no passivo não circulante. Os valores relativos às demais obrigações presentes em que seja provável a saída de recursos estão contabilizados na rubrica "Provisões judiciais", no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela SELIC, conforme legislação vigente. **3.9. Dividendos:** Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. A Diretoria, ao aprovar as demonstrações financeiras anuais, apresenta a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos propostos pela Administração é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras anuais. **3.10. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. Os principais itens das demonstrações financeiras, registrados com base em estimativas, referem-se à apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e demais saldos sujeitos a esta avaliação, o registro dos créditos tributários com base na expectativa de resultados futuros e a constituição de provisões para ações judiciais registradas com base na expectativa da decisão final dos processos. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam são efetuados no resultado do período em que as revisões ocorrem. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas: • Valor

continuação

Descrição	2016					Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou perda	Valor contábil
	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano até 02 anos	Mais de 02 anos até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos				
Instrumentos financeiros									
Aplicações financeiras	137.788	64.765	14.178	321.244	90.888	628.863	633.842	4.979	633.842
Valor justo por meio do resultado	137.766	17.401	1.875	56.010	-	213.052	213.944	892	213.944
Disponível para venda	22	47.364	12.303	265.234	90.888	415.811	419.898	4.087	419.898
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	16.045	-	-	-	-	16.045	16.045	-	16.045
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Descrição	2015					Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou perda	Valor contábil
	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano até 02 anos	Mais de 02 anos até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos				
Instrumentos financeiros									
Aplicações financeiras	173.836	28.215	15.316	39.871	77.917	335.155	336.730	1.575	336.730
Valor justo por meio do resultado	173.814	13.581	4.612	23.151	37.059	252.217	252.933	716	252.933
Disponível para venda	22	14.634	10.704	16.720	40.858	82.938	83.797	859	83.797
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	13.474	-	-	-	-	13.474	13.474	-	13.474
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	21.124	-	-	-	-	21.124	21.124	-	21.124

5. Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, para a data-base 31/12/2016, estão mensurados a valor justo através do resultado e estão demonstrados a seguir:

Descrição	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valor a receber / recebido		Valor a pagar/pago	
		2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Contratos futuros:									
Compromisso de venda									
Índices	2017	8.857	12.721	8.857	12.721	-	66	55	-

Os valores a receber e a pagar dos contratos futuros são contabilizados na rubrica "Títulos e créditos a receber", no ativo circulante e na rubrica "Outras contas a pagar", no passivo circulante. 5.1. Margens dadas em garantia: Em 31/12/2016, as margens dadas em garantia das operações de contratos futuros e opções mantidas em fundos de investimentos exclusivos classificados como títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado, são compostas conforme demonstradas a seguir:

Ativo	Vencimento	Quantidade	2016	
			Valor	Valor
LFT	Setembro/2020	238	2.004	2.004
Total		238	2.004	2.004

Ativo	Vencimento	Quantidade	2015	
			Valor	Valor
LFT	Março-2020	280	2.067	1.903
LFT	Setembro-2020	258	1.903	1.903
Total		538	3.970	3.970

5.2. Análise de sensibilidade à exposição em derivativos:

Operação	Risco	Derivativo	Objeto	2016		
				Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Índice Futuro	Alta do Ibovespa	Venda de Índice Ibovespa	Índice Futuro na BM&F	-	(2.214)	(4.429)
Renda Variável	Queda do Ibovespa	Posição à vista		-	2.338	4.553
Efeito líquido no resultado				-	124	124

Operação	Risco	Derivativo	Objeto	2015		
				Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Índice Futuro	Alta do Ibovespa	Venda de Índice Ibovespa	Índice Futuro na BM&F	-	(3.180)	(6.360)
Renda Variável	Queda do Ibovespa	Posição à vista		-	1.837	3.592
Efeito líquido no resultado				-	(1.343)	2.768

6. Disponível: Os saldos de disponível estão mensurados a valor justo através de resultado, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	2016		2015	
	Valor	Valor	Valor	Valor
Contas bancárias	821	453	821	453
Total	821	453	821	453

7.2. Movimentação das aplicações financeiras:

	2016		Total
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	
Saldo em 01/01/2015	134.038	41.311	175.349
Aplicações	5.430.195	127.375	5.557.570
Rendimentos resgate	(8.931)	(5.021)	(13.952)
Principal resgate	(5.314.872)	(92.037)	(5.406.909)
Resultado financeiro	17.150	11.576	28.726
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	(4.647)	-	(4.647)
Ajuste a valor de mercado	-	593	593
Saldo em 31/12/2015	252.933	83.797	336.730

	2016		Total
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	
Saldo em 31/12/2015	252.933	83.797	336.730
Aplicações	1.863.867	394.700	2.258.567
Rendimentos resgate	210	(6.069)	(5.859)
Principal resgate	(1.912.684)	(101.695)	(2.014.379)
Resultado financeiro	11.485	45.936	57.421
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	(1.867)	-	(1.867)
Ajuste a valor de mercado	-	3.229	3.229
Saldo em 31/12/2016	213.944	419.898	633.842

7.3. Análise de sensibilidade das aplicações financeiras: As análises de sensibilidade das aplicações financeiras foram elaboradas considerando: (i) A metodologia de Value at Risk (VaR) paramétrico que utiliza nível de confiança de 95% e ponderação maior para os retornos mais recentes. O conceito de VaR tem como objetivo, quantificar qual a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança. É denominado VaR paramétrico por utilizar dois parâmetros para ser quantificado: Volatilidade e correlação. São avaliados também os prazos de maturidade e duration nos quais cada ativo pode estar alocado. Diariamente, a carteira de investimentos é monitorada visando garantir que os limites e enquadramentos definidos sejam respeitados; e (ii) DV01 (dollar-value ou value for one basis-point), medida internacionalmente conhecida, que é uma forma conveniente e amplamente utilizada de se mensurar o risco de mercado dos ativos de renda fixa verificando o quanto seu valor de mercado se altera (ΔP) na oscilação de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. As tabelas abaixo, apresentam o cálculo do ganho ou (perda) esperada em um dia no resultado através da metodologia VaR e do ganho ou (perda) com a variação de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01.

Fatores de risco	2016	
	VaR 95%	DV01=0,01%
Pré-fixado	361	(16)
IPCA	(1)	-
Renda variável	42	-
Outros	(1)	(11)
Total	401	(27)

Fatores de risco	2015	
	VaR 95%	DV01=0,01%
Pré-fixado	(52)	5
Renda variável	1.388	-
Outros	(1)	-
Total	1.439	5

7.4. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado: Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBOVESPA, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Esses instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) **Nível 2:** Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis). Modelos baseados em metodologias próprias, para o ativo ou passivo. **Nível 1: Títulos de renda variável:** Calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês; **Títulos de renda fixa - públicos:** Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA; e **Instrumentos financeiros derivativos - contratos futuros e opções:** Calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA; e **Nível 2: Certificados de depósito bancário (CDB) e letras financeiras (LF):** Calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDB com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; e (ii) CDB sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da BM&FBOVESPA, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDB e LF das carteiras administradas/fundos no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos; **Depósito a prazo com garantia especial (DPGE):** São títulos pré-fixados e pós-fixados em CDI, SELIC ou índices de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o spread de crédito, formado pelo conjunto das operações de DPGE das carteiras/fundos administrados no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de

7. Aplicações financeiras: 7.1. Composição das aplicações financeiras:

Descrição	2016				
	Valor justo por meio do resultado	Valor de mercado / contábil	Disponível para venda	Valor de mercado / contábil	Taxa média de juros
Títulos de renda fixa - privados					
Depósito a prazo com garantia especial do FGC	-	-	296.968	301.149	
Pós-fixado CDI	-	-	-	-	
Debêntures	-	-	-	-	
Pós-fixado CDI	-	-	12.294	12.294	105,5%CDI
Letras financeiras	-	-	284.674	288.855	114,22%CDI
Títulos de renda fixa - públicos			118.821	118.721	
Letras financeiras do tesouro	-	-	118.778	118.682	SELIC
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	
Série B - Pós-fixado IPCA	-	-	43	39	IPCA + 3,89%a.a
Títulos de renda variável			22	28	
Ações	-	-	22	50	
Ajuste a valor recuperável	-	-	-	(22)	
Cotas de fundos de investimentos	213.052	213.944	-	-	
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	103.555	103.555	-	-	
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	109.497	110.389	-	-	
Depósito a prazo com garantia especial do FGC	-	-	-	-	
Pós-fixado CDI	5.319	5.319	-	-	115%CDI
Letras financeiras	33.182	34.097	-	-	115%CDI
Letras financeiras do tesouro	24.746	24.723	-	-	SELIC
Operações compromissadas	12.040	12.040	-	-	SELIC
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	9.185	9.185	-	-	
Cotas de fundos de investimentos em ações	12.859	12.859	-	-	
Outros	12.166	12.166	-	-	
Subtotal	213.052	213.944	415.811	419.898	
Percentual total contábil		33,75%		66,25%	
Outras aplicações					
Total					634.087
Circulante					633.842
Não circulante					245

Descrição	2016		2015	
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Valor	Valor
Títulos de renda fixa - privados				
Depósito a prazo com garantia especial do FGC	-	-	74.930	75.793
Pós-fixado CDI	-	-	2.147	2.146
Debêntures	-	-	-	-
Pós-fixado CDI	-	-	10.707	10.707
Letras financeiras	-	-	62.076	62.940
Títulos de renda fixa - públicos			7.986	7.981
Letras financeiras do tesouro	-	-	7.945	7.946
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-
Série B - Pós-fixado IPCA	-	-	41	35
Títulos de renda variável			22	23
Ações	-	-	22	45
Ajuste a valor recuperável	-	-	-	(22)
Cotas de fundos de investimentos	252.215	252.933	-	-
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	134.218	134.218	-	-
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	117.997	118.715	-	-
Depósito a prazo com garantia especial do FGC	-	-	-	-
Pós-fixado CDI	9.918	9.918	-	-
Letras financeiras	29.655	30.383	-	-
Letras financeiras do tesouro	30.703	30.693	-	-
Operações compromissadas	8.127	8.127	-	-
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	17.254	17.254	-	-
Cotas de fundos de investimentos em ações	22.268	22.268	-	-
Outros	72	72	-	-
Subtotal	252.215	252.933	82.938	83.797
Percentual total contábil		75,11%		24,89%
Outras aplicações				
Total				336.974
Circulante				336.730
Não circulante				244

(a) A linha de cotas de fundos de investimentos não exclusivos é composta por fundos de investimentos renda fixa e multimercado.

ativos; **Debêntures:** Calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou, no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação a mercado; e **Cotas de fundos de investimentos:** Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos.

Descrição	2016		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Valor Justo por meio do resultado	36.762	177.182	213.944
Disponível para venda	118.749	301.149	419.898
Total	155.511	478.331	633.842

8.1. Tributos a compensar/recuperar:

Descrição	2016		Atualização monetária	Pagamento / baixas	Saldo em 31/12/2015
	Saldo em 01/01/2015	Adição			
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	6.388	4.614	309	(4.869)	6.442
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	825	205	39	(220)	849
Programa de Integração Social - PIS	66	8	3	(3)	74
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	35	-	(14)	21
Outros	373	-	-	-	373
Total	7.652	4.862	351	(5.106)	7.759
Circulante					3.592
Não circulante					4.167

Descrição	2016		Atualização monetária	Pagamento / baixas	Saldo em 31/12/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adição			
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	6.442	6.454	169	(4.723)	8.342
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	849	39	44	(108)	824
Programa de Integração Social - PIS	74	4	109	(9)	178
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	21	19			

continuação

Sul América Santa Cruz Participações S.A. | CNPJ 92.664.937/0001-80

	2016
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP	
Ativo	1.018.734
Passivo	767.116
Patrimônio líquido	251.618
Receita líquida	88.699
Lucro líquido do exercício	56.347
Percentual de participação (%)	94,3850%
Valor contábil do investimento	237.490
Quantidade de ações ordinárias	353

	2015
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP	
Ativo	1.131.167
Passivo	791.142
Patrimônio líquido	340.025
Receita líquida	110.506
Lucro líquido do exercício	60.106
Percentual de participação (%)	94,3850%
Valor contábil do investimento	320.933
Quantidade de ações ordinárias	353

13. Partes relacionadas: As principais transações com partes relacionadas estão resumidas a seguir:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo	
			2016	2015	2016	2015
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (e) (f) (g)	Controlada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	16.045	12.600	10.058	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (e)	Controladora	Sul América Companhia Nacional de Seguros	-	-	-	21.124
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (d)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	30	6
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (d)	Ligada	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	-	61	12
Sul América Serviços de Saúde S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	-	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	13	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	736	115	-	-
Gouveia Vieira Advocacia (c)	Outros	Outros	-	-	-	-
Total			16.781	12.715	10.162	21.142

Descrição	Categoria	Controladora	Receitas		Despesas	
			2016	2015	2016	2015
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (e) (f) (g)	Controlada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	-	-	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (e)	Controladora	Sul América Companhia Nacional de Seguros	-	-	-	-
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (d)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	(266)	(94)
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (d)	Ligada	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	-	(539)	(113)
Sul América Serviços de Saúde S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1	-	-	(3)
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	-	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	-	-	-	-
Gouveia Vieira Advocacia (c)	Outros	Outros	-	-	(33)	(30)
Total			1	-	(838)	(240)

(a) Valor referente ao seguro saúde oferecido aos funcionários e dirigentes; (b) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo, referente basicamente, às operações com seguro e reembolso de despesas administrativas; (c) Valor referente aos serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente; (d) Valor referente à taxa de administração por serviços de gestão de ativos; (e) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios; (f) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios; e (g) Referem-se aos compromissos mobiliários entre a cia do grupo. Os montantes de dividendos recebidos e pagos pela Companhia, em 2016, estão demonstrados a seguir:

	Dividendos Recebidos		Dividendos Pagos	
	2016	2015	2016	2015
Cia Saúde	-	-	201.258	17.607
Sulacap	192.734	30.502	-	-
Total	192.734	30.502	201.258	17.607

14. Depósitos judiciais e fiscais, obrigações fiscais, provisões para ações judiciais e contingências: 14.1. Depósitos judiciais e fiscais: Em 31/12/2016 e 2015, os depósitos judiciais e fiscais, assim como a provisão para ações judiciais e obrigações fiscais, são compostos conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2016	2015
Tributárias:		
COFINS	244	229
PIS	77.475	71.935
CSLL	7.683	7.453
IRPJ	7.487	9.175
Outros	1.357	1.558
Subtotal	94.246	90.350
Previdenciárias:		
INSS	21.706	20.113
Trabalhistas e cíveis:		
Ações trabalhistas	605	595
Ações cíveis	81	-
Subtotal	686	595
Total	116.638	111.058
Não circulante	116.638	111.058

14.2. Movimentação das provisões para ações judiciais e obrigações fiscais:

Descrição	Saldos em 01/01/2015		Atualização monetária		Pagamentos / baixas		Saldos em 31/12/2015	
Tributárias: (a)								
PIS	53.153	-	4.008	-	-	-	57.161	
COFINS	213	-	14	-	-	-	227	
CSLL	12.302	3.609	874	(10.946)	-	-	5.839	
IRPJ	5.966	585	323	(1.935)	-	-	4.939	
Honorários	1.370	17	57	(324)	-	-	1.120	
Outros	9.234	147	328	-	-	-	9.709	
Subtotal	82.238	4.358	5.604	(13.205)	(13.205)	(13.205)	78.995	
Previdenciárias:								
INSS	17.464	-	1.437	(495)	-	-	18.406	
Subtotal	17.464	-	1.437	(495)	(495)	(495)	18.406	
Total	99.702	4.358	7.041	(13.700)	(13.700)	(13.700)	97.401	
Não circulante							97.401	

Descrição	Saldos em 31/12/2015		Atualização monetária		Pagamentos / baixas		Saldos em 31/12/2016	
Tributárias: (a)								
PIS	57.161	-	4.300	-	-	-	61.461	
COFINS	227	-	15	-	-	-	242	
CSLL	5.839	-	417	(812)	-	-	5.444	
IRPJ	4.939	-	348	-	-	-	5.287	
Honorários	1.120	70	65	(37)	-	-	1.218	
Outros	9.709	-	330	(4)	-	-	10.035	
Subtotal	78.995	70	5.475	(853)	(853)	(853)	83.687	
Previdenciárias:								
INSS	18.406	-	1.551	-	-	-	19.957	
Subtotal	18.406	-	1.551	-	(1.551)	(1.551)	19.957	
Total	97.401	70	7.026	(853)	(853)	(853)	103.644	
Não circulante							103.644	

(a) Inclui as obrigações fiscais, que em 31/12/2016 são de R\$83.288 (R\$78.619 em 2015), registradas no passivo não circulante, na rubrica "Obrigações a pagar" (vide nota 10). **14.3. Obrigações fiscais:** As principais ações judiciais oriundas de obrigações fiscais em 31/12/2016 e 2015 são: PIS: A Companhia vem questionando e depositou judicialmente a contribuição para o PIS, instituída pelas Emendas Constitucionais nº 01/1994, 10/1996 e 17/1997, com a incidência de 0,75% sobre a

10. Obrigações a pagar:

Descrição	2016	2015
Obrigações fiscais (Nota 14.3)	83.288	78.619
Parcelamento - REFIS (a)	265	1.297
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	21.124
Demais	139	109
Total	83.692	101.149
Circulante	404	22.530
Não circulante	83.288	78.619

(a) Refere-se ao parcelamento instituído pela Receita Federal dos valores devidos relativos ao IRPJ, CSLL e FINSOCIAL, os quais encontram-se em discussão na esfera administrativa e judicial. **11. Impostos e contribuições:**

Descrição	2016	2015
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	4.543	-
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.899	-
Contribuições PIS e COFINS	2.229	704
Total	8.671	704
Circulante	8.671	704

12. Outras contas a pagar:

Descrição	2016	2015
Compromissos mobiliários a pagar (a)	10.189	26.648
Contas a pagar diversas	259	38
Total	10.448	26.686
Circulante	10.448	19.047
Não circulante	-	7.639

(a) Os saldos de 2016 e 2015, referem-se, basicamente, ao preço contingente contratual na aquisição da SULACAP.

valor nominal, ao preço de emissão de R\$65.096,96 por ação, calculado conforme disposto no art. 170, §1º, II da Lei nº 6.404/76, na data-base de 30/06/2016, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Sul América Companhia de Seguro Saúde. **15.2. Reserva legal:** É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 10.303/2001, até o limite de 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social. **15.3. Reserva estatutária:** A reserva estatutária é constituída por até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as destinações para reserva legal e dividendos, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia, observando o disposto no art. 199 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 10.303/2001. Uma vez atingido o limite estabelecido, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação: para capitalizar; ou para distribuição de dividendos aos acionistas. **15.4. Ajustes de avaliação patrimonial:** A rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" considera, conforme legislação vigente, os efeitos decorrentes dos critérios de registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda, relativos a títulos próprios e de sua controlada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e os ganhos e perdas decorrentes de variação no percentual de participação acionária. **15.5. Política de distribuição de dividendos:** O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de um dividendo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado em consonância com a legislação em vigor. Em 11/05/2016 a Diretoria aprovou, conforme reafirmado em 10/08/2016, a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$180.134, com base no saldo da reserva estatutária destinada à expansão dos negócios sociais apurado em 29/04/2016, à razão de R\$15.382,93 por ação ordinária, pago aos acionistas em 13/05/2016. **15.6. Distribuição do resultado:** Em 31/12/2016 e 2015, a distribuição do resultado da Companhia é a seguinte:

Descrição	2016	2015
Lucro antes dos impostos	96.242	85.915
(-) Impostos e contribuições	(20.535)	(7.724)
Lucro líquido do exercício	75.707	78.191
(+) Distribuição efetuada da reversão da combinação e outros ajustes	-	10.751
Lucro líquido após ajustes	75.707	88.942
Constituição da reserva legal (5%)	(3.785)	(4.447)
Lucro líquido ajustado	71.922	84.495
Dividendos obrigatórios:		
25% do lucro líquido ajustado	17.981	21.124
(-) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios	17.981	-
Saldo dos dividendos obrigatórios propostos	-	21.124
Destinação:		
Constituição de reserva estatutária	53.941	63.371

A distribuição do resultado demonstrada no quadro acima foi refletida nas demonstrações financeiras, no pressuposto da sua aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas. **16. Detalhamento das contas de resultado:** **16.1. Despesas administrativas:**

Descrição	2016	2015
Pessoal próprio	(29)	(3)
Localização e funcionamento	(782)	(713)
Despesas judiciais, serviços de terceiros e demais	(915)	(405)
Outros	(346)	(128)
Total	(2.072)	(1.249)

16.2. Despesas com tributos: Em 31/12/2016, o saldo da rubrica "Despesas com tributos" é de R\$8.372 (R\$2.875 em 2015). O crescimento da rubrica é explicado pelo aumento das receitas financeiras no período, com incidência de PIS e COFINS. No período, o montante de PIS e COFINS sobre a receita financeira somou o montante de R\$8.294. **16.3. Resultado financeiro:** **16.3.1. Resultado financeiro por categoria:**

Descrição	2016	2015
Títulos e valores mobiliários	57.421	28.726
Valor justo por meio do resultado	11.485	17.150
Disponível para venda	45.936	11.576
Atualização monetária e juros da provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	1.103	1.753
Juros de mora	(34)	(2)
Outros	(3.534)	(6.501)
Total	54.956	23.976

16.3.2. Receitas financeiras:

Descrição	2016	2015
Valorização de quotas de fundos de investimentos	84.977	76.092
Títulos de renda fixa - Privados	36.975	7.726
Títulos de renda fixa - Públicos	9.386	3.886
Juros e variação monetária sobre depósitos judiciais	8.364	12.915
Outras	1.132	847
Total	140.834	101.466

16.3.3. Despesas financeiras:

Descrição	2016	2015
Desvalorização de quotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(73.917)	(58.978)
Atualização monetária e juros da provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(7.261)	(11.162)
Juros de mora	(34)	(2)
Outras	(4.666)	(7.348)
Total	(85.878)	(77.490)

17. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	2016		2015	
	Imposto de renda de renda	Contribuição social de renda	Imposto de renda de renda	Contribuição social de renda
Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social	96.242	96.242	85.915	85.915
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(24.061)	(8.662)	(21.479)	(7.732)
Correntes:				
Adições:				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(1.765)	(636)	(2.401)	(865)
Provisão para redução do valor recuperável	(345)	(124)	-	-
Despesas não dedutíveis	(185)	(67)	(73)	(25)
Provisões não dedutíveis	-	-	(406)	(146)
Juros sobre capital próprio	(4.719)	(1.699)	-	-
Outras	-	(39)	(38)	(1)
Subtotal	(7.014)	(2.565)	(2.918)	(1.037)
Exclusões:				
Resultado positivo de equivalência patrimonial	13.296	4.786	14.183	5.106
Atualização de depósitos judiciais	2.061	742	2.896	1.043
Outras	24			